

Participe deste Fórum com seus comentários e trabalhos para que possam ser incluídos no nosso “site” (www.ccseerj.org.br), na página correspondente a *PARTICIPE*. Sua participação é importante para o fortalecimento do Centro Cultural e nos ajudará a fazer um trabalho melhor.

Os comentários aqui feitos são de minha inteira responsabilidade e não representam a opinião do Centro Cultural da SEAERJ.

UMA VISÃO ATUAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Nos vários planos diretores, houve uma descontinuidade nas ações de planejamento referentes às proposições neles contidas, o que afetou a continuidade e as correções necessárias à sua execução.

Há uns trinta anos foi extinto o Planejamento como método de governo, e praticamente, hoje, não existe mais um órgão coordenador de planos setoriais e de projetos.

O Planejamento é uma ferramenta administrativa, que possibilita perceber a realidade, avaliar os caminhos, construir um referencial futuro, o trâmite adequado e reavaliar todo o processo a que o planejamento se destina.

É o lado racional da ação

É hora de discutir este assunto e tentar trazer soluções que possam ser adotadas pelos governantes, dos poderes executivo e legislativo, a nível estadual e municipal.

Propõe-se a adoção de visão ampla, não restrita a períodos administrativos permitindo a implementação gradativa das proposições formuladas e reavaliadas através de um processo permanente de planejamento e,

Propõe ainda, discussão do modelo institucional de município para o Rio de Janeiro, cidade polo da região metropolitana, sugerindo a revisão inovadora desse conceito, em um nível institucional próprio.

Somos um município atípico entre os 5.570 do país, não só por se constituir como polo de uma Região Metropolitana, mas, principalmente por sua história: ex capital da República, ex município Neutro, ex Distrito Federa e ex Estado da Guanabara

Também o planejamento é necessário quando uma atividade será realizada em parceria com mais alguém, ou quando necessite estar sincronizada com um sistema dinâmico.

É importante que o planejamento seja entendido como um processo cíclico e prático das determinações do plano, o que lhe garante continuidade, havendo uma constante realimentação de situações, propostas, resultados e soluções, lhe conferindo assim dinamismo, baseado na multidisciplinaridade, interatividade, num processo contínuo de tomada de decisão.

O planejamento urbano, no Rio de Janeiro, sempre foi tratado como um documento com início e fim.

Ficam esses planos guardados como livros de uma biblioteca e não como instrumentos de trabalho.

A cidade é um organismo vivo e os seus planos, configuram-se como fotografias de um determinado instante, quando deveriam, como instrumentos dinâmicos se assemelharem a filmes, sempre constantemente atualizados.

Por isto é da maior importância a criação de um Sistema de Informações para planejamento, que possa coletar e tratar os dados necessários.

Verifica-se que muitas das proposições dos planos anteriores foram aproveitadas e outras ainda merecem estudos para a possibilidade de implantação, dentre elas destacam-se:

Agache:

- urbanização da área do Castelo;
- proposta de zoneamento;
- projetos de micro drenagem nas encostas;
- abertura da Av. Presidente Vargas;
- barragens na cabeceira de rios;
- melhorias na área do Porto.

Doxiadis:

- implantação das vias policrômicas, (antigo DER-GB)
- abertura de ligações norte-sul;
- ligações Leste-Oeste;
- linhas de metrô (80 km);
- casas para favelados (10.000);
- criação de salas de aula (7.500);
- área industrial em Sepetiba.
- estudo localizado de num bairro, Copacabana.

PUB RIO

- levantamento de dados físico, institucionais, econômicos e sociais;
- proposição de expansão da cidade para o norte, leste e oeste;

- compreensão das diversas cidades dentro da cidade;
- divisão da área do município em áreas de planejamento;
- criação dos projetos de estruturação urbana – PEUs;
- necessidade de integração da Região Metropolitana;
- proposições a nível federal e estadual;
- fortalecimento do sistema municipal de planejamento;

ENFOQUE PRIORITÁRIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA DA CIDADE

O tema RESPEITO AO CIDADÃO inclui várias diretrizes:

- Transparência em relação ao Orçamento Público
- Reeducação da Guarda Municipal no sentido de eliminar o abuso de autoridade
- Eliminação da burocracia com simplificação de procedimentos em todas as áreas
- Cuidados intensos durante a execução de obras públicas e respectivo aprimoramento.

O tema PLANEJAMENTO tem as seguintes diretrizes:

- Adoção do Planejamento como método de Governo
- Criação da Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação Geral
- Criação do Sistema Municipal de Planejamento com o objetivo do estabelecimento de prioridades
- Estabelecimento das Políticas de Governo coordenando o Conselho da Cidade.
- Reestudo das funções municipais reordenando seus órgãos com a adoção das macro funções.
- Adoção do Orçamento Público – LDO, participativo com a contribuição dos vários órgãos da Prefeitura

Arquiteto **Armando Ivo de Carvalho Abreu**
Conselheiro